

## **O IMAGINÁRIO SOCIAL NA AMAZÔNIA: DIÁLOGOS ENTRE O SENSO COMUM E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

Diego Coelho Souza<sup>1</sup>  
Laury Vander Leandro Souza<sup>2</sup>  
Henrique Pereira Santos<sup>3</sup>  
Sandra do Nascimento Noda<sup>4</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho aborda os temas Tabus Alimentares, Enchentes Urbanas e Atitudes para uma Vida Saudável a partir das informações de moradores e comerciantes de feiras da cidade de Tabatinga. Os discursos foram analisados na perspectiva de senso comum e conhecimento científico.

O senso comum é concebido como um saber baseado na cultura popular e no cotidiano do sujeito que apresenta características heterogênea, generalizadora, indiferente e lógico determinista (SANTOS, 2000).

Com base em Marvin Harris (2016) os tabus alimentares são crenças que passa de pai para filho e ouvimos no grupo social e se referem à alimentação e à combinação de certos tipos de alimento que seriam prejudiciais ao ser humano.

Sobre as enchentes urbanas Freitas (2012) diz que são eventos causados por fenômenos naturais, pelas as atividades humanas e pela falta de planejamento urbano.

A outra temática são as atitudes para viver uma vida saudável, isto é, longe de doenças, de acordo com Franco, Hino e Nichiata (2012) pressupõe que para o ser humano viver com saúde é necessário condições de vida adequadas, incluindo-se o direito à moradia, saneamento básico, alimentação, emprego e educação.

Os fatos sociais supracitados são o pano de fundo para compreender a relação entre o senso comum e a atitude científica contribuindo para entender os princípios que fundamentam esses tipos de conhecimentos.

Dessa forma o objetivo do trabalho foi analisar o discurso e explicações dos moradores e feirantes da cidade de Tabatinga – Amazonas - em relação aos temas

---

<sup>1</sup> Pedagogo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM *Campus* Pres. Figueiredo. [diego.coelho@ifam.edu.br](mailto:diego.coelho@ifam.edu.br).

<sup>2</sup> Pedagoga da Secretaria Municipal de Educação de Tabatinga – AM. [laurysouzabc@gmail.com](mailto:laurysouzabc@gmail.com).

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal do Amazonas – UFAM/Manaus.  
[henrique.pereira.ufam@gmail.com](mailto:henrique.pereira.ufam@gmail.com).

<sup>4</sup> Docente da Universidade Federal do Amazonas – UFAM/Manaus. [snoda@ufam.edu.br](mailto:snoda@ufam.edu.br).

Tabus Alimentares, Enchentes Urbanas e Atitudes para uma Vida Saudável comparando-os com a atitude científica.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo foi fruto da disciplina Metodologia Científica do Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB) realizado no Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM Campus de Tabatinga.

A metodologia utilizada no estudo de campo foi por meio da técnica de entrevistas abertas das seguintes perguntas:

1. Que tipo de combinação alimentar faz mal?;
2. Porque quando chove em tabatinga, algumas ruas ficam alagadas?; e
3. Quais as ações que podemos fazer para evitar ficarmos doentes?.

A pesquisa foi realizada com 7 participantes sendo 3 moradores e 4 feirantes do bairro Vila Verde em Tabatinga com idades de 53, 54 e 58 anos, sendo descrito neste trabalho apenas o discurso em forma de entrevista por 3 participantes: entrevistada (A) mulher; o entrevistado (B) homem e a entrevistada (C) mulher. Em relação a escolaridade, as mulheres se declararam analfabetas e o homem com o ensino médio completo. Na análise dos dados foi utilizada a análise de discurso .

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos das entrevistas estão apresentados nos quadros 1, 2 e 3.

**Quadro 01** – As combinações alimentares que fazem mal

Pergunta 1	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C	Característica do Senso Comum
<b>Alimentação</b>	Açaí com limão; melancia com banana najá.	Melancia com açaí dá dor de barriga, infecção. Comer carne reimosa quando está doente.	Limão com açaí que causa vômito, dor no estomago. Café com manga, melancia com manga, açaí com qualquer antibiótico.	- Subjetividade; - Heterogêneo; - Generalizador; - Lógico-determinista;

**Fonte:** Moradores e feirantes da cidade de Tabatinga, Diário de campo 2016.

Analisando as respostas do quadro 1, infere-se que as falas dos entrevistados exprimem opiniões características do senso comum, fruto de experiências individuais, sem comprovação, percebe-se que são explicações que não vão além das aparências, generalizando fatos que julgam ser semelhantes, sem conhecer a estrutura do problema como se busca na atitude científica.

**Quadro 2** – Explicações sobre a alagação nas ruas de Tabatinga

Pergunta 2	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C	Característica do Senso Comum
<b>Alagação</b>	(...) é porque os esgotos, drenagens e valas estão entupidos. E também porque não têm esgotos e drenagens, como no meu bairro.	Porque não tem esgoto, e as valas estão cheias de lixo, (...) e as pessoas jogam galhos de árvores que cortam nas casas e põe na beira da rua.	Porque as ruas são muito baixas e a população joga muito lixo nas valas e quando chove entope tudo e fica alagado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Subjetividade;</li> <li>- Qualitativo;</li> <li>- Generalizador;</li> <li>- Lógico-determinista;</li> </ul>

**Fonte:** Moradores e feirantes da cidade de Tabatinga, Diário de campo 2016.

Ao analisar as respostas do quadro2, deduz-se que os entrevistados apresentam respostas com base empírica e pelas observações do cotidiano, no entanto ainda sem conhecer a estrutura do problema, ou seja, o conjunto de fatores que acarretam o alagamento das ruas, constatamos na subjetividade dos mesmos, que as explicações relatam sempre as mesmas causas para o problema, sem ir a sua raiz.

**Quadro 3** – Atitudes para uma vida saudável

Pergunta 3	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C	Característica do Senso Comum
<b>Saúde</b>	Evitar alguns alimentos como: muito doce e gorduras. O médico também recomenda lavar as mãos antes das refeições. Lavar as frutas e verduras	Comer bem, beber muita água de preferência tratada e ter cuidados no dia a dia como lavar as mãos e lavar bem os alimentos.	Tomar bastante água, evitar pegar sereno, chuvisco, evitar pegar muito sol, usar sempre uma sombrinha, fazer muito exercícios físicos e fazer sexo, já vi	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Subjetividade;</li> <li>- Lógico-determinista;</li> </ul>

Continua

Pergunta 3	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C	Característica do Senso Comum
	antes de comer, beber somente água limpa e guardar a água em local bem fechado.		pessoas adoecerem por falta de sexo. Andar sempre limpo.	

**Fonte:** Moradores e feirantes da cidade de Tabatinga, Diário de campo 2016.

Já as respostas do quadro 3, apresentam conhecimento empíricos do seu cotidiano, e experiências cotidianas que qualificam seus conhecimentos sobre a saúde. O acesso ao serviço de saúde apresenta um fator importante para a população aprender atitudes saudáveis que previnam contra as doenças, conforme menciona a entrevistada 1 ao lembrar das recomendações do médico de ações que previnem doenças.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos discursos dos entrevistados revela a predominância do senso comum, e a interação com outros saberes. Isto não quer dizer que seja um saber inválido, sabe-se que o senso comum é essencial para a conservação das culturas locais e do sistema ambiental, e que se baseia em evidências da experiência cotidiana, além de contribuir com na construção da ciência.

Infere-se que o senso comum não deve ser depreciado da vida do ser humano, pois se considera que o que prejudica o indivíduo é a superestrutura social urbana em que vivem, sendo coisificados pela cultura hegemônica, causando a perda das capacidades reflexiva e sensitiva dos sujeitos.

## AGRADECIMENTOS

A família pelo carinho nos momentos necessários.

Aos sujeitos da pesquisa pelos saberes compartilhados.

E aos colegas de mestrado pelo aprendizado nessa jornada.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Taynara M. P. da et al. **Avaliação de risco de alagamento no setor habitacional Vicente Pires**. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. Disponível: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2012/XI-042.pdf>.

Franco FA, Hino P, Nichiata LYI, Bertolozzi MR. **A compreensão das necessidades de saúde segundo Usuários de um serviço de saúde: subsídios para a Enfermagem**. Esc Anna Nery (impr.) 2012 jan-mar; 16 (1): 157-162

FREITAS, Carlos Machado; XIMENES, Elisa Francioli. **Enchentes e saúde pública – uma questão na literatura científica recente das causas, consequências e respostas para prevenção e mitigação**. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro RJ, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n6/v17n6a23.pdf>.

HARRIS, Marvin. **Good to Eat: Riddles of Food and Culture**. Paperback: EUA, 2016.

POLI, Cláudia Maria Basso. **As causas e as formas de prevenção sustentáveis das enchentes urbanas. Seminários Nacional de Construções Sustentáveis: Passo Fundo: RS, 2013**. Disponível em: <https://www.imed.edu.br/Uploads/As%20causas%20e%20as%20formas%20de%20preven%C3%A7%C3%A3o%20sustent%C3%A1veis%20das%20enchentes%20urbanas.pdf>

SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.